

## REDE DE ESCOLAS MAGALHÂNICAS - REM

### TERMOS DE REFERÊNCIA

#### I - Apresentação

A expansão marítima portuguesa contribuiu, de modo significativo, para o conhecimento do mundo e para a aproximação de povos, culturas e conhecimentos em domínios como a alimentação, a saúde, o comércio, a técnica e a ciência.

O estudo, a interpretação e a valorização deste processo numa escala global são determinantes para a compreensão da identidade nacional e da contemporaneidade, num quadro de cooperação e globalização crescentes.

A jornada marítima de Fernão de Magalhães, desenvolvida entre 1519 e 1522, constitui uma referência na História da Humanidade, pelo atrás exposto, podendo ser considerada como precursora do processo de globalização vivenciado desde o século XX.

Na verdade, as mudanças, as inovações e o desenvolvimento que caracterizaram esta época evidenciam-se, particularmente, após a viagem de circum-navegação comandada por Fernão de Magalhães. A herança cultural da viagem e a sua relevância no património humano global mantêm-se até aos dias de hoje.

Demarcando-se das demais pela sua ousadia e persistência, aliadas ao espírito de conhecimento experimental, característico da época, a expedição tornou-se pioneira nos contributos que trouxe às várias áreas do saber e responsável pela determinação da verdadeira dimensão do mundo.

Num período de três anos, cruzam-se oceanos, observam-se fenómenos naturais, contactam-se diferentes culturas e prova-se a esfericidade terrestre. Foi de tal modo relevante a empresa de circum-navegação que o contributo dado por Fernão de Magalhães à ciência deve ser considerado como um fator de união e de aproximação de povos. Por conseguinte, esta viagem que uniu oceanos, continentes e povos requer a preservação do incalculável património natural e humano, no presente e no futuro. É esta herança que importa sustentar como garantia de novas conquistas e de novos

desafios, conducentes ao progresso da humanidade e à harmonia de um planeta sustentável.

Para assinalar este grande feito, o XXI Governo da República Portuguesa entendeu criar a Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circunavegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães (EM), com o desígnio de organizar as comemorações dos 500 anos da primeira volta ao mundo. As Comemorações irão decorrer entre 2019 e 2022, com a participação de várias instituições, nomeadamente as escolas do ensino básico e secundário e os serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, em conformidade com o disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2017, de 19 de janeiro de 2017, publicada no *Diário da República*, I série, n.º 19, de 26 de janeiro.

A fim de dar cumprimento à citada Resolução, a EM preparou um programa, em articulação com os vários serviços das áreas governativas envolvidas, e apresentou-o à Senhora Ministra do Mar. Este programa viria a ser aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 52/2018, de 4 de janeiro, publicada no *Diário da República*, I série, n.º 86, de 4 de maio.

Nos termos da referida Resolução, o Programa das Comemorações tem como principais objetivos:

- a) “Promover a investigação, o estudo, a partilha e a disseminação de conhecimento sobre Fernão de Magalhães e a viagem de circunavegação nas suas diferentes dimensões: história, cartografia, ciências náuticas, geografia, oceanografia, astronomia, biologia, antropologia, economia, religião;
- b) Valorizar, à escala global, a contemporaneidade da identidade nacional, num quadro de crescente e complexa globalização, reconhecendo e valorizando a presença de Portugal no mundo;
- c) Potenciar a cooperação e o intercâmbio educativo, cultural, científico, espiritual, económico e diplomático entre as cidades e países integrados na Rede Mundial de Cidades Magalhânicas;
- d) Promover o território português e os seus recursos naturais, culturais, paisagísticos e turísticos, contribuindo para o desenvolvimento e coesão territorial e social;
- e) Incentivar o diálogo intercultural e inter-religioso, contribuindo para a aproximação de povos e culturas;

- f) Valorizar o mar/oceano, apostando na informação e na educação sobre o capital e serviços dos ecossistemas marinhos (alimentação, clima, farmacêutica) do território oceânico nacional;
- g) Valorizar e promover internacionalmente o conhecimento, a inovação, o empreendedorismo, o talento, as empresas e as marcas portuguesas, envolvendo, de forma permanente e empenhada, o setor privado;
- h) Reconhecer e valorizar o papel da diáspora portuguesa, reforçando as redes e comunidades existentes nos domínios da cooperação académica, científica, cultural e empresarial;
- i) Estimular a criação de uma Rede de Escolas Magalhânicas, através da disponibilização de uma plataforma digital única, com vista a constituir-se como um espaço de intercâmbio internacional envolvendo alunos e docentes das cidades de Magalhães, de modo a reforçar o interesse pelos episódios e personagens da história portuguesa.”

Do Programa das Comemorações consta um conjunto de iniciativas do Ministério da Educação que convergem na criação da Rede de Escolas Magalhânicas (REM).

A REM é operacionalizada a partir da plataforma digital única das Comemorações e tem como objetivos promover a interligação entre as escolas da rota da circum-navegação e alojar recursos educativos, num contexto de diálogo intercultural entre as respetivas comunidades educativas de diferentes ambientes geográficos e sociais, integrados na Rede.

A REM tem como finalidade celebrar o legado da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães, favorecendo a prática de dinâmicas *inter-, multi-* e *transdisciplinares*, que potenciem a aquisição e o aprofundamento de saberes e experiências; a partilha de projetos, de outras práticas pedagógicas e materiais didáticos, entre alunos, docentes e demais elementos da comunidade educativa dos estabelecimentos de educação, formação e ensino, públicos, privados e cooperativos sediados em território nacional e no estrangeiro e nas demais escolas que integram a Rede Mundial de Cidades Magalhânicas.

Este espaço de ligação entre escolas e de integração das suas comunidades educativas de várias latitudes e nacionalidades visa criar, através de um programa diversificado de atividades, situações de aprendizagens significativas, integradas e inovadoras, em ambientes inclusivos.

Pretende-se, assim, que os alunos desenvolvam o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas, utilizando metodologias ativas de trabalho, mobilizadoras de saberes científicos e humanistas e de valores e de atitudes, conducentes à construção de um futuro sustentável, assente na transferência e partilha de conhecimento - *Knowledge Brokerage*.

Dos valores humanistas necessários à construção de uma cidadania plena, ativa e criativa destacam-se a consciência de si e do outro, a tolerância, a autonomia, a responsabilidade, a integridade, a liberdade, a valorização do trabalho, do empreendedorismo e a responsabilidade social, entre outros valores fundamentais na formação integral dos jovens cidadãos.

## II - Quadro de Referência

Na prossecução do anteriormente enunciado, está subjacente um quadro de referência educativo assente no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, assim como nos princípios e nos valores de referência descritos na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Neste contexto, **NAVEGAR - CONHECER - ACOLHER** é o lema que constitui o móbil dos projetos e das atividades a realizar ao longo dos anos letivos de 2019/20, 2020/21 e 2021/22, na plataforma digital. A prossecução deste lema operacionalizar-se-á através dos subtemas regidos pela mítica de Magalhães, nomeadamente, *A Viagem, O Mar e O Céu*, todos entretidos através do tema transversal *Relacionamento Interpessoal - Eu e o Outro*, ou seja, por todo o universo magalhânico.

Garantindo o respeito pela autonomia e flexibilidade na gestão curricular conferida às escolas, a fim de materializar o lema, apresentar-se-ão, em cada ano letivo, propostas de atividades e de projetos direcionados para temas alusivos às áreas de competências que agregam combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes de natureza diversificada. Tais propostas deverão ser imbuídas dos princípios, valores e as áreas de competência preconizados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assim, os alunos poderão exercer uma cidadania ativa, em contextos interculturais de partilha, de colaboração, de interajuda e de confronto de ideias.

### III - Objetivos

Constituem objetivos da REM:

- a) Valorizar o legado da primeira viagem de circum-navegação relativo às diferentes áreas do saber como a História, a Geografia, as Ciências Naturais, a Matemática, a Cartografia, as Ciências Náuticas, a Oceanografia, a Astronomia, a Antropologia e a Economia;
- b) Promover a partilha de conhecimento sobre a primeira viagem de circum-navegação;
- c) Proporcionar o intercâmbio entre as escolas da REM;
- d) Disseminar a língua e a cultura dos países da REM;
- e) Promover a educação intercultural;
- f) Fomentar nos alunos o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;
- g) Promover aprendizagens de qualidade e o sucesso educativo em ambientes inovadores e favoráveis à formação integral de cada indivíduo;
- h) Contribuir para a criação de uma cultura de inclusão que valorize a diversidade dos alunos, de modo a que todos participem e aprendam com as atividades escolares;
- i) Valorizar a proatividade e o empreendedorismo;
- j) Estimular a curiosidade científica;
- k) Sensibilizar para o desenvolvimento económico e social, como garantia da sustentabilidade do planeta e da continuidade da vida na Terra;
- l) Reforçar a prática de uma cidadania ativa.

#### IV – Convite e Inscrição

A participação na REM decorre da inscrição voluntária das entidades educativas (Agrupamentos de Escolas, Escolas Não Agrupadas, Escolas de Ensino Artístico Especializado, Escolas Profissionais sediadas no território nacional, nelas se incluindo as escolas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, Escolas Portuguesas no Estrangeiro, Escolas do Ensino Particular e Cooperativo e as demais Escolas que integram a Rede Mundial de Cidades Magalhânicas).

A participação estender-se-á ao período global de vigência das Comemorações, definido no respetivo Programa Geral.

Para esse efeito, serão formulados os convites relativos à participação das entidades educativas acima referidas, os quais serão amplamente divulgados através dos canais de comunicação dos vários serviços do Ministério da Educação, bem como dos canais de comunicação da Estrutura de Missão disponibilizados para o efeito.

O período de adesão à REM é definido pelos serviços do Ministério da Educação envolvidos, em consonância com o desenvolvimento do calendário global das Comemorações. Em cada ano letivo, será aberto novo momento de inscrições para que as entidades educativas, que o não tenham feito anteriormente, possam aderir à REM.

Os procedimentos para a inscrição na REM estarão expressos nos convites que serão enviados para as Escolas.

A participação das entidades educativas visa a realização das iniciativas pedagógicas apresentadas na plataforma digital REM, constituindo requisito prévio para a sua adesão o compromisso com as finalidades, objetivos e os princípios apresentados no presente documento.

Lisboa, 11 de março de 2019